

IV SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUANDOS E EGRESSOS DOS PPGH/PROFISSIONAIS
VI ENCONTRO DOS COORDENADORES DE PPGH/PROFISSIONAIS

IDENTIDADE



CADERNO DE RESUMOS



José Carlos da Silva Cardozo
Jonathan Fachini da Silva
Wagner Silveira Feloniuk
Organizadores

Identidade: IV Simpósio de Pós-
Graduandos e Egressos dos
PPGH/Profissionais e VI Encontro dos
Coordenadores de PPGH/Profissionais
Caderno de Resumos



Rio Grande

2020

© Dos autores.

2020

Arte da capa, Diagramação da capa, Formatação e diagramação:
José Carlos da Silva Cardozo, Jonathan Fachini da Silva e
Wagner Silveira Feloniuk.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S612c Simpósio de Pós-Graduandos e Egressos dos PPGH/Profissionais (4 :
2020 : Rio Grande, RS)

 Caderno de Resumos: Identidade: IV Simpósio de Pós-Graduandos
e Egressos dos PPGH/Profissionais e VI Encontro dos Coordenadores
de PPGH/Profissionais, 05 a 08 outubro de 2020 [recurso eletrônico] /
Organizadores José Carlos da Silva Cardozo, Jonathan Fachini da Silva,
Wagner Silveira Feloniuk. – Rio Grande: Ed. da FURG, 2020.
 103 p.

 Modo de acesso: www.ppghistoria.furg.br
 ISBN: 978-65-5754-018-3

 1. História 2. Formação de identidade 3. Práticas educacionais
4. Sociedade 5. Patrimônio I. Encontro dos Coordenadores de PPGH/
Profissionais (6 : 2020: Rio Grande, RS) II. Cardozo, José Carlos da
Silva. III. Silva, Jonathan Fachini da IV. Feloniuk, Wagner Silveira
V. Título

CDU:94

Catalogação na fonte: Bibliotecária Vanessa Dias Santiago – CRB10/1583

A revisão e todas as opiniões e informações expressas em cada
um dos artigos são de inteira responsabilidade de seus respectivos
autores.

Identidade: IV Simpósio de Pós-Graduandos e Egressos dos PPGH/Profissionais e VI Encontro dos Coordenadores de PPGH/Profissionais

Comitê Científico

Adriana Kivanski de Senna - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Eliana Relá - Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Jonathan Fachini da Silva - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)/Serviço Social da Indústria (SESI/RS)
José Carlos da Silva Cardozo - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Júlia Silveira Matos - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Leandro Antonio de Almeida - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
Tiago da Silva Cesar - Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Wagner Silveira Feloniuk - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Comissão Organizadora

Adriana Kivanski de Senna - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Eliana Relá - Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Haila Vilar de Paiva - Bolsista de IC - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Jonathan Fachini da Silva - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)/Serviço Social da Indústria (SESI/RS)
José Carlos da Silva Cardozo - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Júlia Silveira Matos - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Leandro Antonio de Almeida - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Marcelo da Silva Alves - Bolsista de IC - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Tiago da Silva Cesar - Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Wagner Silveira Feloniuk - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Realização

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Apoio

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Universidade Estadual do Maranhã (UEMA)

Universidade Federal de Goiás (UFG)

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Site do evento

www.profissionaisdahistoria.furg.br

Site do PPGH - FURG

www.ppghistoria.furg.br

Sumário

Abertura.....	6
Programação geral.....	8
Simpósios Temáticos – programação.....	10
Simpósios Temáticos – resumos.....	27
ST 01 - História e formação de identidades.....	27
ST 02 - História, currículo, métodos e abordagens.....	34
ST 03 - História, sociedade e patrimônio cultural.....	39
ST 04 - História e lugares de memórias.....	45
ST 05 - Protagonismo negro: questões do passado e do presente.....	51
ST 06 - História, poesia, música e seu ensino.....	55
ST 07 - História, ensino, diversidade e gênero.....	59
ST 08 - Ensino de História: legislação, material didático e práticas educacionais.....	66
ST 09 - História, formação de professores e novas tecnologias.....	72
ST 10 - História, conflito e sociedade: relações passado e presente.....	77
ST 11 - História: o urbano e o patrimônio.....	81
ST 12 - História e ensino de História do Brasil.....	86
ST 13 - Ensino de história e relações de poder e dominação.....	91
ST 14 - História, ensino e cultura.....	97

Abertura

Prezadas colegas historiadoras e prezados colegas historiadores,

este Caderno de Resumos reúne os trabalhos que serão apresentados no **IV Simpósio de Pós-Graduandos e Egressos dos PPGH/Profissionais e VI Encontro dos Coordenadores de PPGH/Profissionais**, que ocorre entre os dias 5 a 8 de Outubro de 2020, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na modalidade online, e que possui por tema geral o conceito de **Identidade**.

Vivemos tempos de inverno: de coloração cinza pelos preconceitos, de folhas murchas pelas radicalidades políticas e de ventos fortes em diversos campos da vida social e acadêmica.

Neste contexto, é fundamental estarmos reunidos, refletindo sobre nossa **Identidade**, nosso ofício e discutindo sobre nossa responsabilidade ética enquanto pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional.

É compromissos dos historiadores e historiadoras colaborar para que o passado não seja esquecido e avançar em novas descobertas e formas de pesquisar, ensinar e aprender sobre ele. Os 14 Simpósios Temáticos (STs) e as 67 comunicações que serão apresentadas nesse encontro nacional, somadas as palestras que serão proferidas, ratificam esse compromisso ético e político.

Por fim, sejam todos e todas muito bem-vindos ao **IV Simpósio de Pós-Graduandos e Egressos dos**

**PPGH/Profissionais e VI Encontro dos Coordenadores
de PPGH/Profissionais.**

Rio Grande/RS, setembro de 2020

Os organizadores e as organizadoras



Programação geral

O link para as Salas Virtuais dos ST e para as Palestras estão disponíveis no site do evento.

Dia 05/10/2020 - Segunda-feira

14h - Boas-Vindas do PPGH-FURG

14h30 - Simpósios Temáticos

Dia 06/10/2020 - Terça-feira

14h - Simpósios Temáticos

14h - Acolhida da Administração Superior da FURG e palestra com Dr. Claudio Batalha e Dra. Cristiane Beretta (Para Coordenadores/as de PPGH).

16h - Reunião de Coordenadores dos PPGH/Profissionais

18h - Conferência de Abertura: *Regulamentação da profissão de historiador/a e PPGHs profissionais: dilemas e perspectivas.*

Palestrante: Dr. Benito Bisso Schmidt (UFRGS)

Dia 07/10/2020 - Quarta-feira

14h - Simpósios Temáticos

19h - Mesa-Redonda: *Trabalho de Conclusão de Mestrado: discussões sobre natureza e características/Produtos; Relatórios Técnicos.*

Palestrantes: Dr. Tiago da Silva Cesar (UNICAP) e Adriana Kivanski de Senna (FURG)

Dia 08/10/2020 - Quinta-feira

14h - Simpósios temáticos

14h - Propostas para avaliação dos profissionais: autoavaliação, egressos, fluxo discente, ficha padrão e produção técnica (Para Coordenadores/as de PPGH).

19h - Mesa-Redonda de encerramento: *Trajetórias dos PPGHs Profissionais e perspectivas de futuro.*

Palestrantes: Júlia Silveira Matos (FURG), Eliana Relá (UCS) e Adailson José Rui (UNIFAL-MG).

Simpósios Temáticos - Programação

Segunda-Feira, 05 de outubro

Início às 14h e 30 min

ST 01 - História e formação de identidades

ST 02 - História, currículo, métodos e abordagens

ST 03 - História, Sociedade e Patrimônio cultural

ST 04 - História e Lugares de memórias

Terça-Feira, 06 de outubro

Início às 14h

ST 05 - Protagonismo negro: questões do passado e do presente

ST 06 - História, poesia, música e seu ensino

ST 07 - História, ensino, diversidade e gênero

Quarta-Feira, 07 de outubro

Início às 14h

ST 08 - Ensino de História: legislação, material didático e práticas educacionais

ST 09 - História, formação de professores e novas tecnologias

ST 10 - História, conflito e sociedade: relações passado e presente

ST 11 - História: o Urbano e o Patrimônio

Quinta-Feira, 08 de outubro

Início 14h

ST 12 - História e Ensino de História do Brasil.

ST 13 - Ensino de história e relações de poder e dominação.

ST 14 - História, ensino e cultura

ST 01 - História e formação de identidades

Segunda, dia 05 de outubro

A identidade social do negro no contexto de discriminações

Claudio Silva Ribeiro - UEMA

Indígenas e Quilombolas: o que há de comum e as intersecções entre eles

Lilian Soares da Silva - SME-SP

O lugar do negro na sociedade brasileira: análise das relações étnico-raciais da atualidade, pautadas pela exclusão histórica do negro e sua luta por igualdade social

Roberto Magalhães dos Santos - UMESP

O quebra-cabeça e as figuras em 3d como instrumento didático para o ensino da arte afro-brasileira e seus desdobramentos sociais

Lucilene Aparecida Muniz da Conceição - UFRB

O patrimônio cultural das comunidades quilombolas após a Constituição Federal de 1988

Aguinaldo de Melo Elias - UNICAP

ST 02 - História, currículo, métodos e abordagens

Segunda, 05 de outubro

O neoliberalismo na cultura escolar: A análise do Livro Didático, Nono Ano do Ensino Fundamental (PNLD 2020)

Josieuder Silva Pereira - UEMA

Reflexividade pedagógica docente e sua relação com o livro didático de história

Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde - UEMA

Reflexões sobre a interdisciplinaridade entre a História e a Filosofia: tópicos relacionados ao ensino

Jonathan Fachini da Silva - CLFD-UFPEL/SESI-RS

O Mestrado Profissional e Novas Perspectivas na Prática Cotidiana no Ensino de História

Ronison Penha de Paula - UNIFAL

ST 03 - História, Sociedade e Patrimônio cultural

Segunda, 05 de outubro

O movimento dos trens a vapor nos arrabaldes recifenses (1867-1889)

Lamarck Montenegro de Vasconcelos - UNICAP

Histórias, memórias e fotografias de instituições: uma revisão bibliográfica

Deise Inára Cremonini Dagnese - IFRS

Maria Augusta Martiarena de Oliveira – IFRS

Os documentos destituídos de caracteres e a sua patrimonialização no Brasil: Trajetória, legislação, especificidades e desafios

Pedro Augusto Diniz Silva - UEG

Bibliotecas, memória e patrimônio

Jaqueline Moraes Fernandes - UEG

Neemias Oliveira da Silva - UEG

Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás: entre a memória do poder e o poder da memória

Laylla Nayanne Dias Lopes Vilarinho - UEG

ST 04 - História e Lugares de memórias

Segunda, 05 de outubro

O Arquivo Público e Histórico Municipal do Rio Grande e suas potencialidades para o ensino de história

Erick Silva da Rosa - FURG

**O IPHAN como agente promotor de igualdade racial
no Brasil: histórico e possibilidades**

Victor Henrique Fernandes e Oliveira - UEG

**Entre o histórico e o econômico: a complexa relação
entre espaços urbanos**

Edinéa de Oliveira Angelo - UEG

**Educação Patrimonial a partir de um roteiro histórico
geográfico em Inhaúma - Rio de Janeiro**

Vagner Jose de Moraes Medeiros - UFF

**Nova Prata: História Local, Educação Patrimonial e
Ensino de História**

Cassiano Miglia Vacca - UCS

**ST 05 - Protagonismo negro: questões do
passado e do presente**

Terça, 06 de outubro

**A Revolução do Haiti na Historiografia: apagamentos
que reescrevem nossa História**

Glênia Caetano Freitas Alves - FURG

**Patrimônio, capoeira e prisão: Fernando de Noronha
no século XIX**

Maria Eduarda Rodrigues Antunes - UNICAP

**Registro de memória do escravo Leandro Aprígio da
Purificação, como patrimônio histórico e cultural, no
Recife Oitocentista. Escravidão e liberdade, Apelação
no Tribunal da Relação, na década de 1850 e 1860**

José Anselmo da Silva - UNICAP

Cabelo crespo na construção da identidade negra

Kátia Maria dos Santos Barbosa - UFRB

ST 06 - História, poesia, música e seu ensino

Terça, 06 de outubro

Manoel Monteiro e o Novo Cordel

Maria Helena do Rosário de Pontes - UNICAP

Ensino de História e Música

Lisiara Guazzelli Borsoi - UCS

**Música - Identidades Fragmentadas em Tempos de
Pandemia**

Tiago Cardoso da Silva - UNICAP

**Os instrumentos musicais e a musicalidade indígena:
uma relação entre a colônia e a contemporaneidade na
atuação do músico e educador indígena Wakay**

Fabricao Lyrio Santos - UFRB

Tamires Santos Teles - UFRB

ST 07 - História, ensino, diversidade e gênero

Terça, 06 de outubro

**Cristóvão Colombo e os inimigos do futuro: a
atualidade e o politicamente correto se insurgem
contra o legado do descobridor da América**

Mario Caldonazzo de Castro - UNIFAL

**Educação primária para os negros libertos no final do
século XIX**

Márcia Schlapp - UFRB

Patrimônio Cultural e Educação Escolar Indígena

Edilson Pereira Santos - UEG

Apontamentos sobre trajetórias femininas: mulheres na Porto Alegre do século XVIII e XIX

Denize Terezinha Leal Freitas - SEDUC-RS / UNIPAMPA

A importância da lei de nº 463, de 2 de setembro de 1847, e a legitimação dos filhos ilegítimos naturais livres e espúrios

Sandra da Silva Conceição - UFRB

Representações culturais das mulheres na china (1892-1934): O ensino de história a partir dos romances a boa terra e pavilhão de mulheres, de Pearl Buck

Márcio Rodrigues - UCS

**ST 08 - Ensino de História: legislação, material
didático e práticas educacionais**

Quarta, 07 de outubro

**BNCC e os novos desafios da prática docente: o que
deve constar nos currículos atuais?**

Raíssa Caroline Macau Mendes - UEMA

**História Econômica e História dos Conceitos no ensino
básico: o Dicionário de Conceitos e Temas Econômicos
para Jovens como ferramenta para o Ensino de
História**

Werbeth Serejo Belo - UC

O ensino de História por meio da arqueologia

Adelson Barbosa dos Santos - UFT

O desafio da formação docente em História

Marcos Vinicius Ferreira Trindade - UEMA

**O livro didático e as temporalidades religiosas:
problematizando as representações sobre Tempo,
Cronologia e Religiões a partir de um livro didático de
História**

Rimilla Queiroz de Araújo - UEMA

**ST 09 - História, formação de professores e
novas tecnologias**

Quarta, 07 de outubro

**Capitão América - reflexo de seu tempo: As histórias
em quadrinhos como objeto de pesquisa e ensino**

José Carlos da Silva Cardozo - FURG

O uso das tecnologias móveis em tempos de pandemia

Jimmy Iran dos Santos Melo - UFRR

**Biblioteca digital de periódicos de medicina:
Hemeroteca Antônio Pedro**

Ana Lúcia Torres Marinho - UFF/FGV

Ensino e Oralidade: vozes do Além Medieval na Visão de Túndalo

Bianca Trindade Messias - UEMA

ST 10 - História, conflito e sociedade: relações passado e presente

Quarta, 07 de outubro

A Líbia e o problema da primavera árabe no livro didático do terceiro ano do ensino médio

Línik Sued Carvalho da Mota - URCA

Racismo, política e esporte: Notas sobre a militância negra e luta Antiapartheid através da Folha de São Paulo

Camila Santos do Nascimento - UFRB

A missão dos redentoristas irlandeses em terras brasileiras

Luciene de Sousa Ribeiro - UFT

Clarice Lispector: a infância no Recife revelada na literatura (1925-1935)

Henrique Inojosa Cavalcanti - UNICAP

ST 11 - História: o Urbano e o Patrimônio

Quarta, 07 de outubro

#PARTIUMUSEU Ressignificando a percepção de museu no município de Vacaria/RS através do ingresso no espaço virtual e de ações educativas

Manoela Grazziotin Rodrigues - UCS

A Preservação dos bens culturais edificados e o Patrimônio Art Déco em Goiânia-GO

Maysa Moreira Antunes - UEG

Wilton de Araujo Medeiros - UEG

Festa em Louvor a São José em Mossâmedes- GO: Patrimônio e Memória de uma cidade (2010 - 2020)

Stefany Lorrane Menezes Ferreira - UEG

**O Patrimônio Histórico Cultural da cidade de Goiás:
ações para incentivo a preservação**

Neemias Oliveira da Silva - UEG

Elisangela da Silva Beltrão - UEG

ST 12 - História e Ensino de História do Brasil

Quinta, 08 de outubro

**De “afilhado de Padre Cícero” a “comunista
subversivo”: a trajetória militante de Pedro Coutinho
Filho**

Leonardo Soares dos Santos - UFF

Identidade Nacional Brasileira e Cultura Empresarial

Luciano Medrado Cruz Porto - FGV

**O desenvolvimento integral em história: A Ditadura
Civil-militar em múltiplas espacialidades**

Paulo Leandro da Costa Moraes - UEMA

Polarização política na eleição presidencial de 2018

Arthur Maziero - UCS

**A perspectiva da História Oral na compreensão do 3.º
Batalhão Rodoviário**

Pâmela Brochetto de Castilhos - UCS

**ST 13 - Ensino de história e relações de poder e
dominação**

Quinta, 08 de outubro

**As relações políticas entre romanos e bárbaros
constituídas na Hispania: uma revisão bibliográfica a
partir do ponto de vista de historiadores brasileiros**

Ricardo Luiz de Souza - UNIFAL

Natasha Vechi Kraüss - UNIFAL

**Batalha de Ourique: Filosofia e Justiça na Fundação
de Portugal**

Lucas Magalhaes Costa - UNIFAL

**Dominação e Submissão nas Cantigas de Amor no
Movimento Trovadoresco**

Clenilda Maria de Faria Santos - UNIFAL

História e Poder: uma análise dos escritos de Giraldo e Pedro Márcio sobre as revoltas em Santiago de Compostela (séc. XII)

Jordano Viçose - UFES

O maravilhoso Novo Mundo do século XVI e seus habitantes bárbaros e selvagens

Daniel Aroni Alves - UNIFAL

São João da Cruz: um despertar do misticismo em meio às reformas espirituais do século XVI

Silmara Luiza Órfão Novais Passos - UNIFAL

ST 14 - História, ensino e cultura

Quinta, 08 de outubro

Sacralização e ressacralização: Uma leitura semiótica nos rituais às entidades nos cultos afro-brasileiro

Jêibel Márcio Pires Carvalho - UEMA

Famílias da Teranga: A comunidade muçulmana senegalesa em Caxias do Sul

Franciele de Almeida de Oliveira - UCS

**Identidade(s) nacional(is) na literatura anticolonial de
Pepetela**

Moisés Damian Bonniek Almeida Cesar - UFRB

**Identidade, territorialidade e resistência negra do
Quilombo Sambaquim na Contemporaneidade**

José Luiz Xavier Filho - UPE

A representação de José Bonifácio e o abolicionismo

Adísio Genu de Freitas Júnior - UNICAP

Simpósios Temáticos - Resumos

ST 01 - História e formação de identidades

Segunda, dia 05 de outubro

A identidade social do negro no contexto de discriminações

Claudio Silva Ribeiro - UEMA

Resumo: Este trabalho é um caminho, onde se deseja trilhar contextos de exclusão em torno de ideias que são postas para que uma grande leva de pessoas acredite que o que está sendo ensinado é verdadeiro. Justamente se faz necessário entender as diversas situações do excluído em vista de não se reproduzir antigos modos de ensinar, pois esses modos antigos de ensino não levavam em consideração que ser diferente é uma característica do ser humano. Diferentes em personalidades, na cor, no modo de fazer e desenvolver sua cultura, na interação com seus deuses, e principalmente entender que existe um mundo fora de nossas vistas que só é enxergado se for retirado à venda do preconceito Para melhor compreendermos esta temática, este trabalho está dividido em duas partes que

tendem a formar uma discussão que não se esgota nestas páginas, mas que abrem um leque de possibilidades que podem e devem ocasionar outros frutíferos debates em torno de questões que são relevantes em nosso mundo. No primeiro momento vamos falar da identidade social do negro, bem como a necessidade de se reinventar em mundo desigual, para em fim, falar dos caminhos para o fortalecimento da identidade negra. Como dito antes, é um caminho que vale a pena trilhar, pois os ganhos são grandes.

Indígenas e Quilombolas: o que há de comum e as intersecções entre eles

Lilian Soares da Silva - SME-SP

Resumo: O presente artigo tem o objetivo de apresentar as intersecções entre a memória, história e a oralidade dos povos e comunidades tradicionais, destacando-se os indígenas e quilombolas. Povos estes detentores de saberes, conhecimentos e culturas ancestrais, que são transmitidas pelo ensinamento via oralidade e exemplificação, através do cotidiano, dos afazeres e das práticas culturais próprias desenvolvidas e partilhadas entre os familiares e membros da comunidade. Membros

que, podem ser consanguíneos ou uniões/casamentos. Assim sendo, a conceituação basear-se-á em referências bibliográficas e a análise dos termos/significações apresentadas pelos diferentes autores, pesquisas em site e entre outros materiais, visando a exemplificação e a constatação das intersecções ou singularidades relacionadas as populações indígenas e quilombolas.

O lugar do negro na sociedade brasileira: análise das relações étnico-raciais da atualidade, pautadas pela exclusão histórica do negro e sua luta por igualdade social

Roberto Magalhães dos Santos - UMESSP

Resumo: O presente artigo que vem com o tema “O Lugar do Negro na Sociedade Brasileira: Análise das relações étnico-raciais da atualidade, pautadas pela exclusão histórica do negro e sua luta por igualdade social”, surge de inquietações sobre a realidade histórica de sofrimentos e preconceitos vividos pelos negros no Brasil, aliado ao avanço nas “ações afirmativas”, como forma de reparação às perdas sofridas historicamente por esse grupo em nosso país. Sendo que essas ações afirmativas, além de vir como reconhecimento das reais perdas e faltas de oportunidades

sofridas pelos negros, também se constituem como forma de dar o mínimo de oportunidade a aqueles que antes não a tinham. Desta maneira, partindo da problemática de qual lugar o negro tem ocupado em nossa sociedade brasileira atual, diante de sua realidade histórica de exclusão social? Assim, diante das lutas e resistências que esse grupo tem travado ao longo de sua história em nosso país, o presente artigo tem como objetivo apoiar a legitimação das “ações afirmativas” como forma de reparação as perdas sociais sofridas pelos negros, fazendo uma reconstrução histórica dos sofrimentos e lutas deste povo no Brasil, pela superação do preconceito e da desigualdade social. Para realização deste trabalho nos valem da pesquisa bibliográfica, por meio de livros, artigos, dissertações e teses, além do uso de dados estatísticos que nos ajudam na identificação da realidade histórico-social do negro no Brasil.

O quebra-cabeça e as figuras em 3d como instrumento didático para o ensino da arte afro-brasileira e seus desdobramentos sociais

Lucilene Aparecida Muniz da Conceição - UFRB

Resumo: O primeiro ciclo escolar é determinante para o desenvolvimento do aluno, nele a criança terá o primeiro contato com o saber científico. Muitos horizontes se abrirão, para mundos ainda não percebidos pelas crianças. Para o psicólogo russo Vygotsky, o indivíduo não é passivo e nem ativo, mas sim interativo em seu aprendizado escolar, tendo a brincadeira na infância uma atividade específica, criada e recriada usando sistemas simbólicos. O presente texto faz parte da pesquisa de Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas pela UFRB. Pretende através do quebra-cabeça e das figuras em 3D aproximar alunos da cultura afro-brasileira por intermédio das obras do escultor Doidão Bahia, da cidade de Cachoeira-BA, com o intuito de estimular crianças do Ciclo Fundamental I a novas percepções sobre a cultura afro, explorando caminhos históricos por elas ainda não conhecidos. De forma concisa, divertida, mas acima de tudo, valorizando a presença da cultura de povos que colaboraram para a

formação do Brasil, partindo do pressuposto de que o brincar com a História através da arte é imprescindível ao processo de ensino/aprendizagem. Dentro do ideal de que unir técnicas artísticas e história ao brincar, possibilita um melhor desenvolvimento e conhecimento.

O patrimônio cultural das comunidades quilombolas após a Constituição Federal de 1988

Aguinaldo de Melo Elias - UNICAP

Resumo: A salvaguarda do patrimônio cultural das comunidades remanescentes de quilombos é essencial para o reconhecimento dos seus bens materiais e imateriais através do tombamento, e, conseqüentemente, da memória cultural afro-brasileira. Nesse contexto, essa pesquisa traz uma reflexão histórica em relação à importância do tombamento desses bens pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional - IPHAN, a partir da redemocratização, que sobreveio a partir da vigência da Constituição Federal de 1988 e a contextualização de seus bens culturais e valorização através das políticas públicas voltadas ao reconhecimento do patrimônio tradicional afro-brasileiro, face aos direitos das comunidades remanescentes de quilombos erigidos à proteção

constitucional, e a necessidade de compreender a trajetória das práticas de preservação desses bens, através dos instrumentos legais de tutela do patrimônio cultural, para também o exame da proteção dos bens culturais da população quilombola, herdados dos seus antepassados escravizados, e sua importância para a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.

ST 02 - História, currículo, métodos e abordagens

Segunda, 05 de outubro

O neoliberalismo na cultura escolar: A análise do Livro Didático, Nono Ano do Ensino Fundamental (PNLD 2020)

Josieuder Silva Pereira - UEMA

Resumo: O foco principal do meu objeto histórico, está ligada a origem, implementação e consolidação do neoliberalismo, buscando uma visão mais geral, um panorama no Brasil e correlacionando com o Maranhão, sobretudo nos anos noventa no Brasil e no Maranhão, no governo Roseana Sarney de 1995 a 1998. Buscando analisar como tais questões são apresentadas no LD (Livro Didático) do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) 2020, sobretudo, no qual esse PNLD é norteado pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular). A construção desse texto visa fazer um compilado das discussões sobre Cultura Escolar com uma investigação histórica, todavia fazendo interligações com o ensino de história e a utilização do Livro Didático na construção da identidade e a memória histórica dos alunos sobre as questões já mencionadas, no processo de ensino

aprendizagem. Esse texto está organizado, com uma introdução sobre questões teóricas relacionadas ao Ensino de História, posterior em apresentar uma conjuntura historiográfica sobre o neoliberalismo no mundo, Brasil e Maranhão, em seguida, analisar o que os autores do LD, apresentam sobre o neoliberalismo em uma visão global, nacional e regional/local, com ênfase, em cultura escolar, memória e esquecimento.

Reflexividade pedagógica docente e sua relação com o livro didático de história

Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde - UEMA

Resumo: O artigo trata sobre a importância da reflexividade pedagógica do professor(a) de História e sua relação com o livro didático. A ideia sobre professor reflexivo está assentada na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que o professor de História tem sobre os livros didáticos e sua articulação com concepções sobre educação, ensino e aprendizagem o que caracteriza o homem como ser criativo e não como mero reprodutor de práticas que lhe são exteriores. Trabalhamos metodologicamente com o seguinte referencial teórico: Alarcão (2011), Pimenta (2006), Gimeno Sacristán (1999),

Lima (2001), Contreras (2012), Cerri (2011). Essa discussão nos leva a considerar a importância da reflexividade no atendimento as demandas educacionais em um contexto histórico precarizado imerso em contradições entre práticas e teorias em seu meio social.

Reflexões sobre a interdisciplinaridade entre a História e a Filosofia: tópicos relacionados ao ensino

Jonathan Fachini da Silva - CLFD-UFPEL/SESI-RS

Resumo: A relação entre os campos da História e Filosofia é marcado por encontros e desencontros se traçarmos seus percursos epistemológicos. Entretanto, quando refletidas sob a área de ensino, o diálogo entre os dois campos disciplinares pode tornar o processo de ensino-aprendizagem enriquecedor no ensino básico. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é tratar paralelos, questões relativas à interdisciplinaridade entre a História e a Filosofia no ensino médio. Para tanto, recorreremos aos estudiosos da interdisciplinaridade, bem como pensadores(as) dos campos da História e da Filosofia. Para desenvolver nosso estudo, traçamos, num primeiro momento, um pequeno panorama sobre teóricos da História e da Filosofia, procurando os encontros e

desencontros das duas disciplinas, ou seja, da Filosofia sobre a História e da História sobre a Filosofia. Num segundo momento, é analisado como os documentos basilares da educação brasileira entendem a interdisciplinaridade e as competências de cada disciplina. Não se trata de uma disciplina assumir as competências ou objetivos da outra, mas sim, se tornarem cúmplices de um processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, o que traz enorme ganho em termos didáticos.

O Mestrado Profissional e Novas Perspectivas na Prática Cotidiana no Ensino de História

Ronison Penha de Paula - UNIFAL

Resumo: Este artigo busca apresentar algumas concepções acerca do mestrado profissional e como o mesmo impactou e impacta a minha vida profissional desde então. Discute brevemente a necessidade de uma formação continuada para os profissionais da educação tendo em vista os grandes desafios e complexidades da profissão no Brasil, compreendendo o papel relevante que o mestrado profissional já desempenha nesse sentido. Apresenta algumas questões específicas de minha trajetória no curso, com algumas preocupações que

levaram a algumas pesquisas que são relacionadas ao ensino de História e em especial o ensino de História Medieval Ibérica, tema pesquisado durante a realização do curso, assunto pouco ou nada repercutido/prestigiado nos livros didáticos, apesar da compreensão aqui presente de sua relevância para a nossa formação histórico/cultural. Busca-se, aqui, apresentar uma leitura dessa realidade na educação básica e sugerir a especificidade histórica ibérica mencionada como uma possibilidade de ampliação de temáticas importantes para a formação cultural, ao invés da manutenção de uma visão que tem prevalecido nos materiais didáticos do ensino básico público referente à Idade Média. Outra dimensão apresentada é referente não só à questão de uma temática histórica desprestigiada no ensino básico e uma defesa para que se reconheça sua relevância, como também a proposição de uma ferramenta, um objeto de aprendizagem desenvolvido com a finalidade de facilitar a difusão do conhecimento histórico pesquisado na educação básica.

ST 03 - História, Sociedade e Patrimônio cultural

Segunda, 05 de outubro

O movimento dos trens a vapor nos arrabaldes recifenses (1867-1889)

Lamarck Montenegro de Vasconcelos - UNICAP

Resumo: O foco principal do meu objeto histórico, está ligada a origem, implementação e consolidação do neoliberalismo, buscando uma visão mais geral, um panorama no Brasil e correlacionando com o Maranhão, sobretudo nos anos noventa no Brasil e no Maranhão, no governo Roseana Sarney de 1995 a 1998. Buscando analisar como tais questões são apresentadas no LD (Livro Didático) do PNLN (Programa Nacional do Livro Didático) 2020, sobretudo, no qual esse PNLN é norteado pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular). A construção desse texto visa fazer um compilado das discussões sobre Cultura Escolar com uma investigação histórica, todavia fazendo interligações com o ensino de história e a utilização do Livro Didático na construção da identidade e a memória histórica dos alunos sobre as questões já mencionadas, no processo de ensino aprendizagem. Esse texto está organizado, com uma

introdução sobre questões teóricas relacionadas ao Ensino de História, posterior em apresentar uma conjuntura historiográfica sobre o neoliberalismo no mundo, Brasil e Maranhão, em seguida, analisar o que os autores do LD, apresentam sobre o neoliberalismo em uma visão global, nacional e regional/local, com ênfase, em cultura escolar, memória e esquecimento.

Histórias, memórias e fotografias de instituições: uma revisão bibliográfica

Deise Inára Cremonini Dagnese - IFRS

Maria Augusta Martiarena de Oliveira - IFRS

Resumo: O Campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, tem sua história iniciada antes de sua federalização em 2010. Ela foi concebida como Escola Técnica de Farroupilha (ETFAR) por meio de um acordo entre a fundação da Universidade de Caxias do Sul (FUCS) e o Ministério da Educação (MEC) através do programa de Extensão da Educação Profissional (Proep). A história da instituição mencionada faz parte do projeto de pesquisa das autoras que participam do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. O

objetivo deste artigo é, através de uma revisão bibliográfica, buscar identificar trabalhos análogos que discutem sobre as instituições educacionais de ensino e que nelas se referem ou baseiam-se na educação profissional com ênfase na sua história e nas suas memórias. As análises feitas apontam que há pesquisas na área, porém ainda há deficiência de análises e pesquisas de instituições que iniciaram suas atividades no período que foi instalado o Programa de Extensão da Educação Profissional na década de 90.

Os documentos destituídos de caracteres e a sua patrimonialização no Brasil: Trajetória, legislação, especificidades e desafios

Pedro Augusto Diniz Silva - UEG

Resumo: O objeto deste texto é jogar luz em uma discussão que permeia um dado importante da pesquisa historiográfica, as novas fontes históricas, em especial as de origem no formato audiovisual, sob a ótica de sua trajetória para reconhecimento enquanto documento histórico. Tratarei da evolução da legislação específica para este setor que favoreceram a sua valorização e a inserção no cenário de patrimonialização e emprego nas

ações de identificação, preservação e salvaguarda de bens culturais ao longo das últimas décadas no Brasil. Abordarei a trajetória da Cinemateca Brasileira, desde a sua criação e consolidação enquanto lugar de memória do imaginário sociocultural brasileiro, e as atuais ameaças pelas quais a sua manutenção e sobrevivência sofre nesta segunda década do século XX.

Bibliotecas, memória e patrimônio

Jaqueline Moraes Fernandes - UEG

Neemias Oliveira da Silva - UEG

Resumo: Este estudo aborda a importância das bibliotecas em relação ao patrimônio, entendendo-a como lugar de memória e como mediadora de ações para compreensão destes bens culturais. Com a modificação progressiva das formas de registro do pensamento humano e seu grande volume de produção, criou-se a necessidade de preservá-los, dando origem as bibliotecas. Ao juntar todos os documentos em um só lugar, havia a preocupação de preservar as memórias ali contidas com a formação de coleções. As bibliotecas são espaços que remetem à preservação e disseminação do conhecimento, independentemente de seu suporte. Possibilitam através do

seu acervo um genuíno “lugar de memória” da sociedade ou de uma instituição, que contribuem para a produção e resgate de memórias, muitas vezes esquecidas, possibilitando a construção de uma memória coletiva. Estão evoluindo no sentido de não atender apenas às necessidades informacionais de seus usuários, mas também de acompanhar as mudanças na sociedade, principalmente na formação ética e crítica, visando o protagonismo e preservação do patrimônio social.

Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás: entre a memória do poder e o poder da memória

Laylla Nyanne Dias Lopes Vilarinho - UEG

Resumo: O presente artigo realiza algumas reflexões sobre a tentativa de reconstrução e divulgação da memória do Judiciário goiano a partir da criação do Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa das fontes, utilizando-se dos seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica acerca da Memória, relação Memória e História, Poder Simbólico, Hibridismo Cultural

e análise da legislação, documentos e normativas referentes a gestão de arquivos no âmbito do Poder Judiciário, tais como: recomendações, resoluções, decretos, termos, leis. Na busca em alcançar o objetivo proposto, aborda o histórico de criação do Centro de Memória, destacando a sua complexidade enquanto um espaço de disputa, seletivo e contraditório, que trabalha diretamente numa relação dialética entre memória e esquecimento. Discute ainda o acesso à memória enquanto um recurso fundamental para a construção historiográfica híbrida e ressalta a potencialidade desse espaço nessa construção.

ST 04 - História e Lugares de memórias

Segunda, 05 de outubro

O Arquivo Público e Histórico Municipal do Rio Grande e suas potencialidades para o ensino de história

Erick Silva da Rosa - FURG

Resumo: Com base na importância dos conjuntos documentais presentes no Arquivo Público Histórico Municipal, este trabalho se propõe apresentar o projeto de pesquisa que terá como produto final a construção de um Guia de Fundos Documentais acessível aos diferentes estágios de ensino, fundamental, médio e superior. Ao longo da leitura deste projeto de pesquisa se encontrará a contextualização do lugar de pesquisa bem como a justificativa do trabalho que virá a ser executado, seguida dos objetivos, de referencial teórico e metodológico. Ao final encontra-se o cronograma de pesquisa com a descrição das atividades.

O IPHAN como agente promotor de igualdade racial no Brasil: histórico e possibilidades

Victor Henrique Fernandes e Oliveira - UEG

Resumo: Em que pese o atual texto constitucional considerar a heterogeneidade cultural brasileira, no âmbito do patrimônio, a origem das ações preservacionistas no país foi marcada por políticas de unificação identitária, que acabaram por excluir grupos sociais minoritários do roteiro de seleções institucionais de bens culturais. No atual contexto, as ações devem ir além da busca por novos instrumentos de preservação do patrimônio cultural, é preciso aprofundar as discussões quanto as tutelas já existentes, visando, de fato, a preservação da memória e identidade das minorias, sob pena de continuidade, ainda que velada, de suas exclusões. Nesse sentido, o presente estudo visou, a partir da problematização da evolução histórica das práticas de patrimonialização no Brasil e do registro das primeiras atuações institucionais de reconhecimento de bens culturais ligados à população negra, investigar a existência e eficácia de políticas públicas patrimoniais, elaboradas pelo IPHAN, que visem a seleção, o reconhecimento e a preservação de bens culturais de matriz africana. Constatou-se que apesar de

existentes, as referidas políticas ainda são recentes. Embora evidente o papel da autarquia na promoção de igualdade racial no país, a constatação da eficácia das ações preservacionistas praticadas pela instituição ainda demanda maiores discussões.

Entre o histórico e o econômico: a complexa relação entre espaços urbanos

Edinéa de Oliveira Angelo - UEG

Resumo: O presente artigo é uma reflexão a cerca da complexa relação entre duas centralidades da cidade de Goiás, tendo como eixo principal os aspectos influenciados de uma fronteira simbólica, “produto de uma divisão” que, por conseguinte afeta as combinações de usos e o convívio social entre os espaços urbanos. A partir dessas considerações, no artigo foram abordados ensaios e estudos que fundamentam à qualidade de vida, mobilidade e valorização dos espaços públicos, visando à possibilidade de uma expressão coletiva e individual. Para tanto se destacou a importância do planejamento urbano, elaborado cuidadosamente, a fim de obter um equilíbrio entre o histórico e o econômico.

Educação Patrimonial a partir de um roteiro histórico geográfico em Inhaúma - Rio de Janeiro

Vagner Jose de Moraes Medeiros - UFF

Resumo: Muito se perdeu do patrimônio histórico e cultural dos bairros do subúrbio do município do Rio de Janeiro. Provavelmente, um dos motivos foi a falta de conhecimento da população que nela reside, pois não há quase histórico de luta no sentido de sua preservação. E se na escola não se educa para este tipo de cuidado, os governantes também não se interessam nesse sentido. Diante disso trazemos um projeto voltado para o bairro em que a escola está inserida, que, neste caso, é o de Inhaúma, situado na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Ele visa levar os alunos a valorizar o patrimônio cultural, a partir de uma caminhada a pé, pelas ruas do bairro. Neste roteiro, trata-se da história e da geografia do lugar, dialogando com a educação patrimonial. Os pontos de paradas são bens tombados oficialmente, mas há os que não são, pois o que determinou a importância dos lugares foi o desenrolar do projeto. Uma visão de educação reflexiva para a valorização dos patrimônios da comunidade. Ao final o projeto possui, segundo a proposta do mestrado profissional que sugere a criação de um

produto pedagógico voltado para o ensino de história, um modelo metodológico de como implantar o roteiro em qualquer escola da cidade.

Nova Prata: História Local, Educação Patrimonial e Ensino de História

Cassiano Miglia Vacca - UCS

Resumo: O presente artigo visa tecer análises acerca da História Local e a relevância da produção de um site repositório contendo fontes e materiais históricos destinados a professores e alunos, tendo como recorte temático o patrimônio cultural do município de Nova Prata/RS. Busca-se a compreensão da História Local enquanto importante elemento de aproximação do conhecimento histórico no contexto escolar, contextualizando-o de forma mais significativa, bem como o entendimento da importância em abordar o patrimônio cultural e histórico da cidade a fim de ampliar e aprofundar saberes relativos ao local, num processo de reforço da própria identidade e exercício de cidadania. Neste sentido, considera-se a elaboração de um site repositório como uma possibilidade de ampliação do

acesso à história local, democratizando seu uso por professores e alunos no contexto da sala de aula.

ST 05 - Protagonismo negro: questões do passado e do presente

Terça, 06 de outubro

A Revolução do Haiti na Historiografia: apagamentos que reescrevem nossa História

Glênia Caetano Freitas Alves - FURG

Resumo: A História da América apresenta fissuras que foram preenchidas memória dos grupos dominantes ou foram excluídas na construção da memória coletiva. O presente artigo pretende retomar a importância da Revolução do Haiti como fato influenciador dos processos de independência na América Latina; assim como demonstrar, por meio da análise do seu apagamento na Historiografia latino-americana, como a memória pode servir para a continuidade de relações de poder iniciadas ainda na colonização.

Patrimônio, capoeira e prisão: Fernando de Noronha no século XIX

Maria Eduarda Rodrigues Antunes - UNICAP

Resumo: O presente trabalho traz como tema central o arquipélago de Fernando de Noronha no século XIX,

época em que ali funcionava a Colônia Correccional; dirige o olhar ao ano de 1890, quando a capoeira foi tipificada como crime e os acusados eram deportados àquele destino. Partindo de um caso concreto, mostra a forma como a justiça era praticada em relação aos menos favorecidos. Finaliza analisando a relação ainda presente entre os dois elementos centrais, que deixaram no passado o as sombras das injustiças para entrarem novamente na história como patrimônios da humanidade.

Registro de memória do escravo Leandro Aprígio da Purificação, como patrimônio histórico e cultural, no Recife Oitocentista. Escravidão e liberdade, Apelação no Tribunal da Relação, na década de 1850 e 1860

José Anselmo da Silva - UNICAP

Resumo: Na segunda metade do século XIX, a cidade de Recife, foi palco de um dos assassinatos cometidos, entre os escravos de senhores distintos da sociedade pernambucana, que ficou registrado no arquivo Memorial de Justiça, do Tribunal da Relação, causando repercussão na sociedade escravista, nos lugares sociais que lhes eram destinados e ganhando notoriedade na Imprensa, através dos Jornais de grande circulação “Diário de Pernambuco”.

A partir da leitura dos autos judiciais, que são uma porta de entrada, para o ambiente em que eles ocorreram, possibilitando a nós do século XXI entender como era o relacionamento entre senhores e escravizados, quando havia subordinação e subversão dos escravizados, inclusive tinha momento em que o Estado por meio da polícia interferia na propriedade dos senhores ou eles mesmos recorriam ao Estado para acalmar os ânimos de violência nas senzalas, para mediar estas relações.

Cabelo crespo na construção da identidade negra

Kátia Maria dos Santos Barbosa - UFRB

Resumo: O objetivo deste artigo é refletir sobre as representações do cabelo crespo no contexto escolar. Ao mesmo tempo que busca propiciar uma compreensão sobre a formação de uma identidade negra positiva e a desconstrução do cabelo crespo como “feio e ruim”. ”. Dessa forma, o marco teórico que perpassa esse estudo é o feminismo negro e decolonial, a fim de analisar as opressões de gênero e raça, e promover uma política antirracista, a luz da lei 10.639/2003. Os dados contidos neste artigo, compõem minha pesquisa de mestrado, e foram obtidos através da metodologia qualitativa, que se

deu com a observação participante, aplicação de 32 questionários e a análise dos encontros do grupo focal, onde participaram 12 alunas do 9º ano, do Centro Educacional Professora Angelita Gesteira, localizado no município de Governador mangabeira, Recôncavo da Bahia. O cabelo aparece para além de um fenótipo, mas como uma construção sociocultural que exclui a estética negra, colocando-a como inferior e colaborando para a desumanização dos corpos negros. Todo esse processo atinge em cheio a autoestima das adolescentes, que acabam manipulando suas madeixas como meio de negar esse fenótipo tão marcante da população negra.

ST 06 - História, poesia, música e seu ensino

Terça, 06 de outubro

Manoel Monteiro e o Novo Cordel

Maria Helena do Rosário de Pontes - UNICAP

Resumo: A urgente necessidade de valorização, conhecimento e divulgação da Literatura de Folhetos e o poeta Manoel Monteiro é o tema da nossa pesquisa. Uma pequena viagem ao fascinante mundo dos Folhetos é a proposta do nosso trabalho.

Ensino de História e Música

Lisiara Guazzelli Borsoi - UCS

Resumo: A música é arte, é vida, é alegria, e está em todos os lugares no nosso dia a dia. O ensino de sala de aula concorre com um mundo de fáceis informações e alta tecnologia ao alcance de todos e compete ao professor atualizar seu ensino com o novo mundo, e desta forma, a utilização da música juntamente aos conteúdos pode além de deixar a aula mais atrativa, auxiliar na compreensão dos conteúdos pelos alunos. Neste ensaio, a música é estudada como um auxílio ao professor em sala de aula, como um meio de aprendizagem, uma aprendizagem mais prazerosa,

facilitando ao aluno o entendimento aos conteúdos históricos.

Música - Identidades Fragmentadas em Tempos de Pandemia

Tiago Cardoso da Silva - UNICAP

Resumo: O mito de Enki e Inanna (Enki, o deus da sabedoria, o criador do Homem, era, também, o protetor das atividades artesanais), apresenta escritos do III milênio a.C., em 800 versos. Discorre sobre o surgimento dos primeiros grupos humanos na cidade de Uruk e relaciona alguns métiers (ofícios) artesanais de maior importância para humanidade, entre estes temos a música. Tamanho era o grau de importância que estava ligada a literatura, a linguagem e a matemática, disciplinas básicas do ensino formal mesopotâmico (BOTTÉRO; KRAMER, 1993; POZZER, 2003). Na base da civilização Ocidental, temos na cultura grega a importância da música. Um dos autores gregos que mais contribuiu para o estudo da música, e, em concreto das mediações entre a cultura grega e outras culturas, foi Dâmom. Entre os objetos do seu estudo, figuram os instrumentos, que são por ele caracterizados em materiais que os constituem, pelo som que produzem,

pelas funções que desempenham, pela integração no seu contexto próprio, e pela impressão auditiva causada (PEREIRA, 1997). Diante do breve contexto histórico da música nas regiões do antigo oriente e da Eurásia, buscaremos na pesquisa abordar a utilização da música como forma terapia em tempos de pandemia de COVID19, dada a importância da Musicoterapia. Levando em consideração os dias atuais aos quais pessoas se encontram em distanciamento social, isoladas do convívio de espaços públicos e de seus familiares. E, como a música vem exercendo forte influência no aspecto positivo emocional nas relações sociais.

Os instrumentos musicais e a musicalidade indígena: uma relação entre a colônia e a contemporaneidade na atuação do músico e educador indígena Wakay

Fabricio Lyrio Santos - UFRB

Tamires Santos Teles - UFRB

Resumo: O presente trabalho é fruto de pesquisas desenvolvidas entre os anos de 2017 e 2019 no Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Para a conclusão, foi elaborado um

produto audiovisual desenvolvido com intuito didático e para o público de maneira geral. Como objetivo principal, intentamos contribuir para a ampliação da História e valorização dos povos indígenas do nordeste brasileiro por meio dos muitos caminhos e desdobramentos possíveis, partindo dos protagonismos individuais e coletivos. Para tal, trouxemos a presença marcante da figura do músico e educador Wakay Cícero Pontes da Cruz, sendo este um forte representante da cultura indígena Kariri-Xocó, Fulni-ô e Fulkaxó. As referências desta pesquisa buscaram estabelecer diálogos e ligações entre a Nova Historiografia Indígena - que sinalizou os aspectos de emprego de estratégias a partir das especificidades contidas na trajetória histórica dessas populações na região nordeste - e a História Colonial - que identificou a presença das estruturas hierárquicas de imposição de poder que foram erguidas a partir daquele período.

ST 07 - História, ensino, diversidade e gênero

Terça, 06 de outubro

Cristóvão Colombo e os inimigos do futuro: a atualidade e o politicamente correto se insurgem contra o legado do descobridor da América

Mario Caldonazzo de Castro - UNIFAL

Resumo: Cristóvão Colombo é uma das personagens mais importantes da história da humanidade, fato este que justifica a existência de muitos estudos acadêmicos e livros de diversos historiadores, principalmente do século XIX, que buscaram e ainda buscam compreender o homem e sua maior conquista. Porém, desde as comemorações do quinto centenário do descobrimento da América em 1992, iniciou-se um movimento que se intensificou nos dias de hoje, principalmente nos Estados Unidos da América, que com um viés politicamente correto, objetiva desqualificar a figura e as realizações do navegador, promovendo a destruição de vários monumentos em sua honra, sustentado a nosso ver por um olhar anacrônico sobre o passado, incompatível com a análise isenta que cabe ao historiador.

Educação primária para os negros libertos no final do século XIX

Márcia Schlapp - UFRB

Resumo: Este artigo teve como objetivo analisar a educação dos negros libertos no final do século XIX. Nesse sentido busca compreender de que forma ocorreu a educação na transição do Império para República, examinando as condições dos negros neste período e com isso compreender a influência das associações leigas e religiosas que tiveram importância na educação básica no final do século XIX. Expressa a lacuna na historiografia da educação, no campo da educação dos negros, pois está seria uma postura que distanciou discussões, mais aprofundadas sobre os grupos étnicos do final do século XIX. A metodologia desta pesquisa foi do tipo qualitativa na abordagem bibliográfica apoiada em artigos e livros. Como base teórica alicerçando e conduzindo o trabalho, foram utilizados os seguintes autores Fraga (2006), Conceição (2007), Santana (org. 2011) Lopes, Faria e Greive (2016). Através desta análise foi possível vislumbrar que no Bahia, reflexo da situação do Brasil, no final do século XIX, bem como na primeira República, o ensino não se adequou positivamente à educação primária

para os negros libertos, refletindo na impossibilidade de uma educação pautada na aquisição e apropriação dos instrumentos de leitura e escrita educacional capaz de tornar os negros letrados.

Patrimônio Cultural e Educação Escolar Indígena

Edilson Pereira Santos - UEG

Resumo: Este artigo discute sobre patrimônio cultural e educação escolar indígena, tendo como referência o povo Karajá, a partir de suas manifestações culturais, dentre elas as festas, as danças, os rituais, os artesanatos, trazendo como destaque o saber/fazer das bonecas Karajá (ritxòkò), registradas como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Bem como, os processos de educação escolar indígena, com debates acerca de matrizes epistêmicas contextuais alicerçadas na intra e na interculturalidade. Assim como, outras discussões referentes a produção de conhecimentos que se realizam em espaços de produção de saberes da comunidade. Para aprofundar nas discussões em torno do patrimônio cultural, lançamos mão da dinâmica cultural Iny (Karajá), no que diz respeito aos aspectos de sua organização cultural, espiritual, política e social, uma vez que, a cultura Iny é um patrimônio cultural de

extraordinária riqueza com os seus saberes e ensinamentos, capazes de transformar a realidade, preservando e valorizando esse patrimônio cultural.

Apontamentos sobre trajetórias femininas: mulheres na Porto Alegre do século XVIII e XIX

Denize Terezinha Leal Freitas - SEDUC-RS /
UNIPAMPA

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo abordar algumas trajetórias de mulheres que viveram na Freguesia Madre de Deus de Porto Alegre entre 1772 e 1822. Temos como ideia central resgatar o modo de vida e de sobrevivência destas protagonistas da História, tendo como eixo norteador seus relacionamentos sociais fora da esfera do matrimônio Católico Apostólico Romano conforme a normativa imposta pela administração da Coroa portuguesa. Tais levantamentos e análises de dados tem como via de acesso, o cruzamento nominativo de fontes de cunho eclesiástico e cartorial. Foi possível identificar na conduta dessas mulheres em que analisamos que conseguiam se sobrepor as normativas sociais e a sociedade patriarcal imposta criando outras formas de sobrevivência em sua comunidade.

A importância da lei de nº 463, de 2 de setembro de 1847, e a legitimação dos filhos ilegítimos naturais livres e espúrios

Sandra da Silva Conceição - UFRB

Resumo: A lei de nº 463, de 2 de setembro de 1847 foi criada para assegurar os direitos dos filhos ilegítimos na sociedade brasileira, em razão do índice elevado de nascimentos de crianças das relações ilícitas durante o século XIX. Anterior a lei de nº 463, de 2 de setembro de 1847 foi elaborada uma lei em 1750 que permitia o reconhecimento paterno tão somente dos filhos ilegítimos naturais livres, no entanto ocorreu uma demanda grande de solicitações pelo reconhecimento paterno por parte dos filhos ilegítimos espúrio, principalmente os filhos gerados entre padres com escravas, mulheres forras e livre. Em 1786 foi criada uma nova lei para garantir direitos aos filhos ilegítimos espúrios, são aqueles concebidos do adultério, incesto, estupro e das relações com padres e mulheres cativas, forras e livres. Em 1828 há uma discussão em prol dos direitos dos filhos ilegítimos espúrios deveriam ter ou não, bem como reconhecimento paterno, a liberdade para aqueles nascidos em ventre

cativos e alimentação, no entanto muitos das autoridades presentes não aceitavam e diziam que esses filhos não deveriam ter direito algum, as mães deveriam arcar com todos os cuidados, inclusive de cria-los. Em 1846 as discussões retornaram a Câmara dos deputados devido ao aumento significativos dos filhos ilegítimos na sociedade brasileira, a lei foi aprovada, em 2 de setembro de 1847.

Representações culturais das mulheres na china (1892-1934): O ensino de história a partir dos romances a boa terra e pavilhão de mulheres, de Pearl Buck

Márcio Rodrigues - UCS

Resumo: O presente trabalho é resultado de pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade de Caxias do Sul, na área de concentração ensino de história: fontes e linguagens. Linha de pesquisa: linguagens e cultura no ensino de história. A partir do referencial teórico de Roger Chartier, apresenta um estudo das representações nas práticas culturais referentes a violência de gênero contra as mulheres na China presentes nos romances A Boa Terra (1981) e Pavilhão de Mulheres (2009), da escritora estadunidense Pearl Buck (1892-1973). Para, assim,

apresentar um estudo que possa servir de auxílio a professores da Educação Básica interessados pela abordagem e problematização do ensino de história das mulheres a partir de outro viés, o Oriental, no período compreendido entre 1892 e 1934.

**ST 08 - Ensino de História: legislação, material
didático e práticas educacionais**

Quarta, 07 de outubro

**BNCC e os novos desafios da prática docente: o que
deve constar nos currículos atuais?**

Raíssa Caroline Macau Mendes - UEMA

Resumo: O Ensino de História exerce um papel fundamental nas dinâmicas educacionais contemporâneas. O processo de educação em sala de aula apresenta a complexidade nas inter-relações entre escola-professor-aluno, devido às diversas mudanças nos parâmetros educacionais e nos valores humanísticos presentes no cotidiano social. Com os novos parâmetros educacionais vigentes, este estudo está pautado nas prerrogativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Documento Curricular do Território Maranhense para os novos debates em sala de aula e os novos procedimentos no ensino de história. Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar as principais mudanças no currículo educacional atual, tomando por referência a BNCC, em nível nacional, e o Documento Curricular do Território Maranhense, o caso específico do Maranhão.

História Econômica e História dos Conceitos no ensino básico: o Dicionário de Conceitos e Temas Econômicos para Jovens como ferramenta para o Ensino de História

Werbeth Serejo Belo - UC

Resumo: A discussão que se apresenta neste trabalho tem como tema central a utilização de conceitos e temas econômicos no ensino básico. Como instrumentalização do debate apresentar-se-á o Dicionário de Conceitos e Temas Econômicos para Jovens elaborado como parte do material de conclusão do curso de mestrado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão, defendido em 2018. O objetivo central deste artigo é, portanto, debater acerca do uso do dicionário mencionado como forma de promover uma mediação didática entre o saber acadêmico e o saber escolar tendo como eixo a metodologia da história econômica e da história dos conceitos. Assim, o artigo se divide em quatro partes: a primeira tem um caráter introdutório; a segunda apresenta a concepção de escola adotada para a elaboração do material; a terceira disserta sobre o dicionário; a quarta traz as considerações finais.

O ensino de História por meio da arqueologia

Adelson Barbosa dos Santos - UFT

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência, fruto de uma disciplina eletiva ofertada na escola Estadual Professora Joana Batista Cordeiro na cidade de Arraias região sudeste do estado do Tocantins. A escola atende alunos no período integral, ofertando as disciplinas comuns do núcleo e oferecendo também as disciplinas diversificadas. Com o objetivo de propor um estudo sobre o que é e qual a abrangência em termos temporais e teóricos da construção do conhecimento histórico, apresentamos e ofertamos a disciplina “A múmia: do passado ao presente”. Que através de atividades teóricas e práticas traz em suas atividades uma noção básica sobre o que é cultura material, sítio arqueológico, registro arqueológico. Com ênfase no campo e laboratório e na contribuição para a construção do conhecimento histórico. A disciplina traz ainda uma discussão sobre como se dá o processo de produção de conhecimento em arqueologia e quais as vinculações da arqueologia com a sociedade contemporânea no que tange aos discursos sobre

patrimônio, memória, educação e história geral e do Brasil.

O desafio da formação docente em História

Marcos Vinicius Ferreira Trindade - UEMA

Resumo: Este trabalho analisa a formação dos professores de História e sua experiência na sala de aula da educação básica para produzir práticas e saberes do cotidiano escolar. Ainda neste trabalho objetiva-se construir o entendimento acerca da constituição profissional destes sujeitos e o seu papel de diminuir a distância entre saber produzido na universidade e conteúdo ensinado na escola. Para tal efeito, adotou-se a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa utilizando como instrumento a revisão bibliográfica para elucidar sobre a construção do perfil docente e a reflexão das experiências do professor de História no âmbito escolar para fomentar o ensino de História.

O livro didático e as temporalidades religiosas: problematizando as representações sobre Tempo, Cronologia e Religiões a partir de um livro didático de História

Rimilla Queiroz de Araújo - UEMA

Resumo: O presente artigo visa desenvolver uma análise sobre a representação da contagem do tempo no livro didático do 6º ano, História, Sociedade & Cidadania de autoria do historiador Alfredo Boulos Junior (2018). Partindo da perspectiva de que o livro didático constitui ferramenta de relevância para a mediação pedagógica (BITTENCOURT, 2008), tomo esse produto cultural como lugar para a discussão sobre categorias e modos de definição importantes para o próprio ofício do historiador, com particular atenção ao modo como representa a temporalidade em se tratando da exploração das grandes religiões mundiais. Se as razões para a escolha desta temática têm como seu ponto de partida uma pesquisa em curso tratando sobre a variedade das perspectivas religiosas intrínsecas as denominações evangélicas (ARAÚJO, 2019), não menos importância pública têm a discussão sobre os modos de representação consagrados sobre o tema e sobre as experiências religiosas presentes

em livros didáticos que produzem representações sobre a própria diversidade religiosa. Nessa perspectiva é possível perceber que há uma preocupação seja nos documentos educacionais como a LDB e BNCC com a periodização de forma diversa e plural mas ainda é preponderante a ênfase sobre o Cristianismo e uma exploração desequilibrada das diferentes formas religiosas. Em um momento de recrudescimento dos sectarismos e de acirramento das disputas no universo religioso, sobretudo no interior dos estabelecimentos escolares, problematizar o livro didático pode ser uma alternativa importante para colaborar na formação de cidadãos mais tolerantes.

**ST 09 - História, formação de professores e novas
tecnologias**

Quarta, 07 de outubro

**Capitão América - reflexo de seu tempo: As histórias
em quadrinhos como objeto de pesquisa e ensino**

José Carlos da Silva Cardozo - FURG

Resumo: A presente comunicação busca compreender as Histórias em Quadrinhos (HQs) como um produto social que revela várias das características de uma época, para tanto, será analisado as HQs do Capitão América, sua trajetória até o presente momento, para refletir sobre o período de sua produção e os debates em que o mesmo personagem foi inserido. Abordar as HQs no ensino de história é uma forma de tornar não só mais atrativo o conhecimento, mas, principalmente, dar mais dinamicidade a abordagem de temas pertinentes ao ensino de forma lúdica e atrativa para o educando, bem como abordar questões mais latentes da sociedade, com o preconceito racial ou sexual.

O uso das tecnologias móveis em tempos de pandemia

Jimmy Iran dos Santos Melo - UFRR

Resumo: O presente texto apresenta uma discussão sobre o uso de tecnologias móveis no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Roraima em comparação com as ações das esferas municipais e estadual do estado de Roraima em período de pandemia Covid19 no primeiro semestre de 2020. Nesse contexto, procuramos analisar como o Colégio de Aplicação - CAp, tentou solucionar problemas relacionados à falta de acesso por parte de alunos em vulnerabilidade social frente ao distanciamento social ocasionado pelo estado de emergência em saúde no Brasil. A pesquisa utilizou de fontes em sites de jornais locais e institucionais, além de pesquisa bibliográfica em artigos e livros para comparar dados e fornecer a conclusão da pesquisa sobre a temática.

Biblioteca digital de periódicos de medicina: Hemeroteca Antônio Pedro

Ana Lúcia Torres Marinho - UFF/FGV

Resumo: As bibliotecas se apresentam como facilitadoras do uso do conhecimento produzido em diversas áreas, pois possuem papel mediador e contribuem para o

desenvolvimento científico e social. A internet, considerada originalmente uma ameaça para as bibliotecas, incorporou-se ao ambiente das unidades de informação como um poderoso aliado para a busca, a recuperação e a disseminação da informação, além da preservação física e memorialística. O presente trabalho propõe como temática central a preservação da coleção de periódicos do acervo da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (BFM). O enfoque recai sobre a criação de um produto viável para a referida instituição pública de ensino superior no pequeno universo de uma de suas unidades de informação, ou seja, contribuir para a implantação de um modelo de preservação física da coleção de periódicos da área médica, assim como também da preservação da memória da medicina. A pesquisa tem como objetivo efetuar o levantamento de dados sobre a coleção de periódicos da Biblioteca da Faculdade de Medicina da UFF (BFM) com o intuito de averiguar a viabilidade para a criação do produto que tenha a capacidade de armazenar a coleção de periódicos em meio digital, contemplando a disseminação da informação médica, a preservação física do acervo e a preservação de parte da memória da Medicina. Para a

realização do estudo, que ainda se encontra em andamento, foi utilizada a pesquisa documental em relatórios da BFM sobre a coleção de periódicos, busca nos sites de outras instituições para localização de modelos viáveis para implantação na BFM, busca na internet para localização dos títulos e fascículos escolhidos para o recorte da pesquisa em outros acervos ou bases de dados e diagnóstico da situação de conservação da coleção.

Ensino e Oralidade: vozes do Além Medieval na Visão de Túndalo

Bianca Trindade Messias - UEMA

Resumo: Ouvir e dizer eram as expressões muito utilizadas na Idade Média no processo de ensino e conversão da sociedade para os princípios da religião cristã. Os clérigos por meio da oralidade e de gestos ensinavam as leis da Igreja e os mandamentos de Deus, visando o controle e a manutenção da ordem social. Nesse processo educacional cristão, os religiosos preocupavam-se em alertar a sociedade sobre o que esperar no pós-morte, para isso, utilizavam-se dos relatos de viagens imaginárias, ou seja, narrativas que trazem o testemunho

de alguém que viajou para o Além Medieval e retornou relatando sobre as coisas vistas e transmitindo uma lição moral. Pretende-se analisar a Visão de Túndalo, que narra a viagem do cavaleiro Túndalo ao Além-túmulo, para identificar os índices de oralidade que compõem a narrativa, que são as expressões sensoriais vistas e sentidas pelo personagem e foi propagando pelos clérigos durante os sermões para ensinar os medievos os caminhos que os levariam à danação e a salvação.

**ST 10 - História, conflito e sociedade: relações passado
e presente**

Quarta, 07 de outubro

**A Líbia e o problema da primavera árabe no livro
didático do terceiro ano do ensino médio**

Línik Sued Carvalho da Mota - URCA

Resumo: Este artigo procura analisar o discurso reproduzido através do livro Por dentro da História: Volume 3, usado nas turmas de terceiro ano do ensino médio, sobre a primavera árabe, especificamente a revolução na Líbia de 2011. O texto problematiza, a partir da questão líbia, o silenciamento das formas de sociabilidade construídas na África Mediterrânea no contexto do ensino de História após a aprovação da lei nº10.639. Partindo do pressuposto de que o livro didático é um artefato cultural atravessado por tensões e demandas das mais diversas, o trabalho procura refletir e ponderar se a coleção consegue atingir seus objetivos no que concerne a História da África e como um gradativo empobrecimento das abordagens sobre este continente com o passar dos anos letivos do ensino médio é um obstáculo na superação

da vitimização da África e dos africanos nas narrativas historiográficas produzidas no Brasil.

Racismo, política e esporte: Notas sobre a militância negra e luta Antipartheid através da Folha de São Paulo

Camila Santos do Nascimento - UFRB

Resumo: O artigo trata sobre a importância da reflexividade pedagógica do professor(a) de História e sua relação com o livro didático. A ideia sobre professor reflexivo está assentada na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que o professor de História tem sobre os livros didáticos e sua articulação com concepções sobre educação, ensino e aprendizagem o que caracteriza o homem como ser criativo e não como mero reprodutor de práticas que lhe são exteriores. Trabalhamos metodologicamente com o seguinte referencial teórico: Alarcão (2011), Pimenta (2006), Gimeno Sacristán (1999), Lima (2001), Contreras (2012), Cerri (2011). Essa discussão nos leva a considerar a importância da reflexividade no atendimento as demandas educacionais em um contexto histórico precarizado imerso em contradições entre práticas e teorias em seu meio social.

A missão dos redentoristas irlandeses em terras brasileiras

Luciene de Sousa Ribeiro - UFT

Resumo: O presente estudo é parte de uma pesquisa que está sendo realizada com o intuito de investigar a trajetória de um bispo redentorista irlandês no Brasil, dom Jaime Collins, no período de 1960 a 1999. A maior parte desse período ocorreu no antigo norte de goiano, hoje Tocantins. Discorreremos sobre as primeiras desobrigas, grande parte em lombos de animais, as reivindicações das pessoas e consequentemente a atuação e contribuições, sobretudo na área da educação, dentre outras. Abordamos também sobre seus colaboradores nessa missão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizaremos os documentos oficiais (cartas, atas, relatórios, artigos de opinião) e a memória das pessoas que foram contemporâneas ao bispo com o intuito de narrar a sua história de vida e atuação profissional e seus efeitos para a região. Nesse trabalho, contamos com o suporte teórico dos seguintes estudiosos: 1) CERTEAU (1982) e VEYNE (1998), no que tange ao procedimento da pesquisa historiográfica e acerca da escrita da história; 2) BURKE (1991) e LE GOFF (1990),

para compreensão da pesquisa sob a perspectiva da nova história; 3) POLLAK (1989) e MENESES (1992), com seus estudos sobre a história e memória e; 4) PORTELLI (2016) e MEIHY (1996) sobre a história oral, dentre outros.

Clarice Lispector: a infância no Recife revelada na literatura (1925-1935)

Henrique Inojosa Cavalcanti - UNICAP

Resumo: O trabalho trará um passeio sobre a escritora Clarice Lispector no período em que morou no Recife, contados posteriormente pela autora em contos, crônicas e romances que escreveu.

ST 11 - História: o Urbano e o Patrimônio

Quarta, 07 de outubro

#PARTIUMUSEU Ressignificando a percepção de museu no município de Vacaria/RS através do ingresso no espaço virtual e de ações educativas

Manoela Grazziotin Rodrigues - UCS

Resumo: O texto aborda possibilidades de maior integração da comunidade local - Vacaria/RS com sua cultura e história, através da valorização e uso do espaço do museu, que foi reaberto este ano de 2020, com ações virtuais como rede social, para fortalecimento da identidade e socialização, assim como proposta de jogo virtual educativo infantil, para servir de material didático disponível às crianças da pré-escola, educação infantil, no momento de visitação ou não. Visto isso, pela era digital e pelo momento de isolamento social pela pandemia mundial Covid-19.

A Preservação dos bens culturais edificados e o Patrimônio Art Déco em Goiânia-GO

Maysa Moreira Antunes - UEG

Wilton de Araujo Medeiros - UEG

Resumo: O patrimônio cultural conecta o passado ao presente, representando a memória, história e identidade de uma sociedade. Os bens culturais são classificados como bens intangíveis e tangíveis (móveis e imóveis). Sendo este último, os bens imóveis carregam consigo estilos arquitetônicos que são testemunhos vivos de referências culturais do período em que foram construídos. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é abordar sobre a importância de preservar os bens considerados como patrimônio cultural edificado, especificamente os que carregam o estilo arquitetônico Art Déco, como foi empregado em prédios pioneiros da cidade de Goiânia-GO. Para isto, foi pesquisado sobre a origem, aspectos conceituais e históricos desse estilo, assim, foi visto a sua relevância em representar um período de modernidade e de fatos vividos pela a sociedade da época, que teve início em Paris em 1925 e espalhou-se pelo o mundo até em meados de 1950. Também foi notado que, mesmo com o reconhecimento da importância de sua preservação, alguns

bens do patrimônio Art Déco de Goiânia precisam de restauro, como o exemplo citado, o Museu Goiano Professor Zoroastro Artiaga.

Festa em Louvor a São José em Mossâmedes- GO: Patrimônio e Memória de uma cidade (2010 - 2020)

Stefany Lorrane Menezes Ferreira - UEG

Resumo: Este artigo apresenta uma reflexão sobre o surgimento da cidade de Mossâmedes para compreender a formação do seu patrimônio cultural, tanto de natureza material quanto imaterial. Ao se analisar os aspectos da construção do aldeamento de São José, as estruturas físicas, o traçado urbano, a arquitetura, nota-se a forte presença do catolicismo desde seus moldes iniciais. Ao problematizar- se as práticas sociais e culturais da cidade são notáveis como estas estão sustentadas sobre o alicerce da religiosidade, onde as festividades são voltadas ao catolicismo. Sendo assim, a Festa em Louvor a São José em Mossâmedes torna-se o objeto de pesquisa, com o intuito de analisar a relação entre Patrimônio e Memória a partir da Festa em louvor a São José em Mossâmedes de 2010 a 2020, para compreender a constituição do patrimônio cultural e da memória social na cidade de

Mossâmedes. O produto final será um blog para a cidade, onde serão disponibilizados dados, fotografias, trechos de atas e entrevistas, contando sobre a Festa em louvor a São José em Mossâmedes e as principais práticas culturais da cidade.

O Patrimônio Histórico Cultural da cidade de Goiás: ações para incentivo a preservação

Neemias Oliveira da Silva - UEG

Elisangela da Silva Beltrão - UEG

Resumo: Este artigo reflete sobre a necessidade de valorização do patrimônio histórico cultural da cidade de Goiás, uma cidade que faz parte do berço da cultura goiana, que traz riquezas culturais de bens materiais e imateriais, possuidora do título de Patrimônio Mundial da Humanidade reconhecida pela UNESCO em 2002. Uma cidade que necessita ser preservada para o conhecimento de futuras gerações. Para incentivar a preservação dos bens culturais, uma das atividades mais importantes é desenvolver ações em que a comunidade seja inserida no processo, despertando o sentimento de pertencimento, o amor ao bem cultural e posteriormente o desejo e a necessidade de preservação. Uns dos caminhos

apresentados aqui nesse artigo, são ações de Educação Patrimonial, que são ações educativas, com propostas de envolvimento da comunidade nesse processo. São ações que podem ser desenvolvidas no espaço escolar juntamente com a comunidade, na qual o centro histórico, os monumentos históricos edificados, ou os espaços da cidade, sejam utilizados como espaços de aprendizagem. Com isso, propiciando sentimentos de preservação e de proteção dos bens culturais e patrimoniais.

ST 12 - História e Ensino de História do Brasil

Quinta, 08 de outubro

De “afilhado de Padre Cícero” a “comunista subversivo”: a trajetória militante de Pedro Coutinho Filho

Leonardo Soares dos Santos - UFF

Resumo: Este artigo reconstrói a trajetória política de Pedro Coutinho Filho, engenheiro, jornalista e advogado nascido no Ceará e que passaria a atuar no Rio de Janeiro desde os anos 1930, primeiro como militante muito ligado a figura de Padre Cícero, depois como quadro do Partido Comunista do Brasil. Após o Levante deste em 1935, Pedro ficaria sediado na zona rural da cidade do Rio de Janeiro, então chamada de Sertão Carioca, mais precisamente em Jacarepaguá. Ao reconstituir essa trajetória busco lançar luz sobre um tipo de militante ainda muito pouco estudado pela historiografia que trata do PCB: o membro que atuava na periferia e nas zonas rurais. Pretendo também compreender como o trabalho militante que ocorria no campo concreto dos bairros e ruas tinha certa autonomia em relação às linhas políticas impostas pela camada dirigente do partido.

Identidade Nacional Brasileira e Cultura Empresarial

Luciano Medrado Cruz Porto - FGV

Resumo: O artigo propõe que a efetividade dos discursos de cultura empresarial no Brasil precisará dialogar com a identidade nacional brasileira. Pela vertente metodológica dos Estudos Culturais, a proposição é confrontada com uma trajetória histórica da cultura empresarial brasileira e de alguns de seus elementos discursivos neste milênio. A atualidade do tema se confirma frente à nova tendência discursiva preponderante, agora em prol de uma cultura empresarial ESG, onde seriam priorizados fatores ambientais (Environment), sociais (S), e de governança (G).

O desenvolvimento integral em história: A Ditadura Civil-militar em múltiplas espacialidades

Paulo Leandro da Costa Moraes - UEMA

Resumo: A produção historiográfica maranhense tem se diversificado intensamente. Todavia, como evidenciado pelo presente autor em projeto de extensão voltado para o ensino de História no contexto da Ditadura Civil-militar e por uma diversidade de outros pesquisadores, esse

conhecimento pouco tem extravasado os ambientes acadêmicos; embora destaque-se a importância dos estudos de história regional/local nas no ensino escolar. Isso se deve à sobreposição de uma história dita nacional (produzida sobretudo no centro sul) sobre as temáticas consideradas locais e, portanto, de menor relevância histórica, à falta de materiais próprios, sobretudo no ensino fundamental, mas também por equívocos na legislação concernente a temática. Desse modo, o objetivo do presente artigo é discutir como as possibilidades elaboradas pelo desenvolvimento integral e a história integrada pode minimizar esse obscurantismo sobre a produção histórica regional.

Polarização política na eleição presidencial de 2018

Arthur Maziero - UCS

Resumo: Este artigo analisa o resultado da eleição presidencial de 2018. Para isso, foi observado quais partidos políticos venceram as eleições presidenciais no período da Sexta República Brasileira (1985 - 2020), além das pesquisas de opinião pública do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) e do instituto de pesquisa Datafolha. Através dessa análise, procura-se

descobrir quais mudanças foram necessárias para que um representante de um partido político diferente dos eleitos entre 1994 e 2014 pudesse derrotar os candidatos do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e vencer a eleição presidencial.

A perspectiva da História Oral na compreensão do 3.º Batalhão Rodoviário

Pâmela Brochetto de Castilhos - UCS

Resumo: O presente trabalho parte da pesquisa do 3.º Batalhão Rodoviário de Vacaria, Rio grande do Sul, trazendo desdobramentos sobre a utilização da História Oral, como contribuinte para o processo de desenvolvimento de pesquisas. Situa inicialmente a trajetória histórica do método, evidenciando posteriormente a capacidade apresentada pela História Oral na construção de narrativas que possibilitam a valorização dos sujeitos envolvidos no recorte histórico e histórias de vida. O trabalho consiste em uma análise da primeira entrevista realizada com um ex-funcionário da organização, que possibilitou a identificação de sensações, sentimentos, medos e verificação da primeira condução,

que somente podem ser reconhecidos através da utilização desta metodologia de pesquisa.

**ST 13 - Ensino de história e relações de poder e
dominação**

Quinta, 08 de outubro

**As relações políticas entre romanos e bárbaros
constituídas na Hispania: uma revisão bibliográfica a
partir do ponto de vista de historiadores brasileiros**

Ricardo Luiz de Souza - UNIFAL

Natasha Vechi Kraüss - UNIFAL

Resumo: A relação que se construiu entre o Império Romano com os povos bárbaros se refletiu na estrutura governamental e social que se delineou ao longo dos séculos II ao VIII. A tentativa do poder romano em manter o controle do seu vasto território, diante das ameaças e levadas de migrações bárbaras, suscitou a necessidade de aproximação com os bárbaros como uma forma de negociar a proteção do território em troca de reconhecimento e legitimação desses novos povos que haviam adentrado e se instalado em terras romanas. Neste sentido, pretendemos discutir ao longo deste artigo como se constituiu a relação entre os romanos, os godos e os suevos, a partir dos textos de Renan Frighetto “A Hispania visigoda (séculos VI - VII) e a Antiguidade tardia:

algumas considerações” e de Danilo Medeiros Gazzotti, “A criação de uma Monarquia Sueva: legitimação romana e tradição bárbara”, capítulo III, de sua tese de Doutorado, intitulada “Que Todos os Suevos Regressem a sua Autoridade Régia. A Construção de uma Identidade Monárquica Sueva durante o século V”. Procuraremos relacionar ambos os trabalhos na tentativa de demonstrar como se deu as construções dessas relações e como elas se desenvolveram, considerando a religião como um agente influenciador neste processo.

Batalha de Ourique: Filosofia e Justiça na Fundação de Portugal

Lucas Magalhaes Costa - UNIFAL

Resumo: O conceito de Guerra Justa, já amplamente difundido e estudado, ajudará a compreender, a partir de agora, quais elementos dos registros históricos imprimem à batalha de Ourique em 1139 contornos que se enquadram na definição de Santo Agostinho sobre a justificativa para o emprego da violência pelos cristãos. O que pode ser traduzido na pergunta problema do presente texto: É justa a batalha que fundou Portugal? Na esperança de alcançar esse objetivo dispomos das crônicas que

trazem as informações desse episódio da História Ibérica que é considerado a fundação de Portugal e sua independência.

Dominação e Submissão nas Cantigas de Amor no Movimento Trovadoresco

Clenilda Maria de Faria Santos - UNIFAL

Resumo: Esta pesquisa, ainda em andamento, será uma articulação entre a História e a Literatura para uma melhor compreensão de como o contexto histórico de uma época influencia outras áreas do conhecimento. Neste caso, será analisado um movimento que surgiu na Idade Média entre os séculos XI ao XVI, na Península Ibérica, que muito contribuiu com a história da Literatura: o Trovadorismo. As cantigas foram os principais registros dessa época e eram as poesias feitas para serem cantadas ao som de instrumentos musicais. Elas foram divididas em cantigas de amor e de amigo (líricas) e de escárnio e de maldizer (satíricas). Os autores das composições eram chamados de Trovador, Jogral era o nome dado aos cantores e Menestrel eram aqueles que tinham habilidades de tocar. O sistema social, econômico e político na época era o Feudalismo.

História e Poder: uma análise dos escritos de Giraldo e Pedro Márcio sobre as revoltas em Santiago de Compostela (séc. XII)

Jordano Viçose - UFES

Resumo: Partindo de uma reflexão sobre história, política e poder apresentamos neste artigo uma análise dos escritos dos cónegos compostelanos Giraldo e Pedro Márcio acerca de duas revoltas ocorridas, na primeira metade do século XII, na cidade de São Tiago de Compostela. Tanto a primeira sublevação, entre os anos 1116 e 1117, quanto a segunda, em 1136, são narradas pela *Historia Compostelana*. Tal obra, cuja a escrita foi idealizada e ordenada por Diego Gelmírez (1101-1140), visava, sobretudo, perpetuar à posteridade os seus feitos à frente da igreja e do senhorio de São Tiago. Paradoxalmente, também estão registrados os episódios de perdas, conflitos e danos a fim de salientar as dificuldades que Gelmírez enfrentou e venceu na condição de bispo e senhor de Compostela. As revoltas podem ser enquadradas nesse âmbito, e a preservação da memória sobre elas por meio do *registrum* nos permite verificar os usos da história por parte daqueles que a escreveram, assim como as relações

de poder estabelecidas entre os detentores das fontes de poder e aqueles que estavam dispostos a lançar mão do enfrentamento e da violência em busca de mudanças pontuais.

O maravilhoso Novo Mundo do século XVI e seus habitantes bárbaros e selvagens

Daniel Aroni Alves - UNIFAL

Resumo: No século XVI, como registro das aventuras dos viajantes portugueses por “mares nunca de antes navegados”, ganham espaço as chamadas narrativas de viagens, sendo o Tratado Descritivo do Brasil em 1587, de Gabriel Soares de Sousa (década de 1540 - 1591), um de seus expoentes. Na obra, o colono português, que se fixou e foi senhor de engenho na Bahia durante o período da União Ibérica, escreveu à corte de Filipe II de Espanha (I de Portugal) sobre as riquezas, a fauna, a flora e as populações indígenas da Bahia e da costa brasileira. Através de uma revisão bibliográfica, este artigo busca trazer informações sobre o imaginário e o contexto histórico de Gabriel Soares de Sousa e de outros navegantes, colonos e colonizadores de seu tempo, que podem ter impactado os olhares estrangeiros sobre as

etnias indígenas brasileiras. Para tanto, este trabalho se lançará sobre os mitos e as visões dos europeus sobre o Novo Mundo, no sentido de identificar como se deram esse encontro das diferenças e a construção da imagem do Outro.

São João da Cruz: um despertar do misticismo em meio às reformas espirituais do século XVI

Silmara Luiza Órfão Novais Passos - UNIFAL

Resumo: O presente trabalho contextualiza o período histórico e político espanhol que envolveram de vida de São João da Cruz, portanto, meados e fins do século XVI, atentando-se para as “desconstruções” causadas pela Reforma Protestante, concomitantemente com a Reforma Católica e os reflexos que tais movimentos causaram na vida religiosa, especificamente na Ordem do Carmelo, a qual São João da Cruz, ao lado de Santa Teresa de Ávila, foram os protagonistas em revolucionar a vida monástica. Paralelo a esse período, também será abordado o momento pós-tridentino, especificamente na Espanha, sendo que o mesmo ocorreu com o término do Concílio de Trento e que esteve estritamente relacionado aos ideais que o nosso protagonista queria viver.

ST 14 - História, ensino e cultura

Quinta, 08 de outubro

Sacralização e ressacralização: Uma leitura semiótica nos rituais às entidades nos cultos afro-brasileiro

Jêibel Márcio Pires Carvalho - UEMA

Resumo: Este artigo procura analisar o discurso reproduzido através do livro Por dentro da História: Volume 3, usado nas turmas de terceiro ano do ensino médio, sobre a primavera árabe, especificamente a revolução na Líbia de 2011. O texto problematiza, a partir da questão líbia, o silenciamento das formas de sociabilidade construídas na África Mediterrânea no contexto do ensino de História após a aprovação da lei nº10.639. Partindo do pressuposto de que o livro didático é um artefato cultural atravessado por tensões e demandas das mais diversas, o trabalho procura refletir e ponderar se a coleção consegue atingir seus objetivos no que concerne a História da África e como um gradativo empobrecimento das abordagens sobre este continente com o passar dos anos letivos do ensino médio é um obstáculo na superação da vitimização da África e dos africanos nas narrativas historiográficas produzidas no Brasil.

Famílias da Teranga: A comunidade muçulmana senegalesa em Caxias do Sul

Franciele de Almeida de Oliveira - UCS

Resumo: Caxias do Sul recebeu a partir de 2011, imigrantes vindos do Senegal. Diferente de outros grupos imigratórios do século XXI, eles são muçulmanos e praticante do sufismo. Muitos desses imigrantes voltam a migrar, mas há os que permaneceram e vem estabelecendo laços com a região da Serra Gaúcha, trazendo do Senegal ou constituindo suas famílias na cidade. Este artigo pretende fazer breves apontamentos sobre as questões que envolvem as famílias muçulmanas senegalesas em Caxias do Sul. Relacionando com o ensino de história e a divulgação do conhecimento histórico.

Identidade(s) nacional(is) na literatura anticolonial de Pepetela

Moisés Damian Bonniek Almeida Cesar - UFRB

Resumo: Proponho nesta comunicação tratar a perspectiva da(s) identidade(s) nacional(is) em duas obras do angolano Pepetela - As Aventuras de Ngunga (primeira publicação em 1976) e Mayombe (primeira publicação em 1979),

escritas durante as lutas pela independência de Angola. Pretendo apresentar e discutir as reflexões do autor diante dos problemas em torno das questões das nacionalidades através de sua literatura, em obras nas quais são apresentados aspectos a respeito do projeto de construção de uma identidade nacional por parte do Movimento para Libertação de Angola (MPLA), bem como acerca da pluralidade na Angola colonial, composta por diversas nações, às quais Pepetela denomina como tribos. O objetivo central é pensar de que forma Pepetela aborda tais temáticas através das obras literárias supracitadas. Num sentido amplo, busco refletir a respeito das formas como a representação literária pode auxiliar na compreensão de temas da realidade histórico-social, e da crítica sobre a produção literária. Autores como Stuart Hall, Benedict Anderson, Rita Chaves e Juvenal de Carvalho Conceição são algumas das referências no embasamento das reflexões sobre os principais conceitos em questão, tais como identidade, nacionalidades e representações.

Identidade, territorialidade e resistência negra do Quilombo Sambaquim na Contemporaneidade

José Luiz Xavier Filho - UPE

Resumo: O trabalho aborda e propõe o esclarecimento acerca da ideia da ancestralidade quilombola e sua origem, dando ênfase ao Quilombo Sambaquim da cidade de Cupira - PE, em propósito de compreender e valorizar os significados entre identidade e territorialidade e a relação entre eles. Na prática, a maioria das comunidades quilombolas permanece à míngua, convivendo com a iminente possibilidade de serem extintas lentamente. Entendemos que o desenvolvimento conceitual desses três pontos dentro do estudo da comunidade quilombola, nos dão clareza sobre os significados da terra como um processo social. Desse modo, concentram valores (trabalho), práticas, símbolos e a representação da ancestralidade. Trata-se de uma história que deve ser compreendida através de um novo olhar, o quilombola como protagonista.

A representação de José Bonifácio e o abolicionismo

Adísio Genu de Freitas Júnior - UNICAP

Resumo: José Bonifácio com o ímpeto de colaborar na colocação do Brasil na conjuntura econômica mundial, atender as exigências econômicas da Inglaterra e juntamente com a chegada das ideias iluministas trazidos da Europa sobretudo no campo jurídico, contribuiu com os debates das produções legislativas em favor do abolicionismo. Andrada fez apelos religiosos para tentar sensibilizar seus pares. A obra *Representação* é um documento histórico que simboliza principalmente duas preocupações para a época: a aceitação do Brasil no mercado europeu e a consequente e paulatina abolição da escravidão com o fito de uma aceitação por parte da Inglaterra na conjuntura econômica mundial. A presente pesquisa é de natureza documental com revisão de literatura do tipo bibliográfica onde pretendo discorrer de forma breve as causas iluministas que contribuíram para o abolicionismo de forma paulatina. Será demonstrada a importância dos movimentos sociais e das redes de informações no desenvolvimento dos debates contra a escravidão.

10
ANOS
PPGH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA
FURG